

Comentário de texto

O teu texto deverá obedecer à seguinte estrutura:

- **Introdução**
 - apresentação da tese / da tua posição sobre o assunto;
 - Podes começar com uma simples afirmação.

- **Desenvolvimento**
 - 1º argumento + 1 ou 2 exemplos;
 - 2º argumento + 1 ou 2 exemplos;
 - Contra-argumento: o contrário da tua opinião para reforçar o que estás a dizer:
 - Ex.: quando a tua mãe não te deixa sair porque não arrumaste o quarto e tu lhe dizes: «Tens toda a razão em não me deixares sair, fui mesmo preguiçoso, mas sabes que se me deixares sair eu descontrainho, relaxo e regresso com o dobro da energia para arrumar toda aquela confusão».

- **Conclusão**
 - A intenção é fechar todos os argumentos e marcar mais uma vez a tua posição sobre o tema.

- **Frase-chave**
 - Que irá embelezar e fechar o teu texto de uma forma forte;
 - Pode ser um provérbio, uma frase sentenciosa (ou seja, uma frase que não induza em erro... o que interessa é que seja forte e que fique no ouvido do corretor do exame).

Notas:

- Deves utilizar conectores de discurso que vão permitir uma coesão lexical muito maior;
- Deves evitar repetições e frases muito próximas das mesmas palavras;
- Não faças frases muito extensas para não te perderes no raciocínio e para não colocares demasiada informação desnecessária.
- Não te esqueças que deves obedecer ao limite máximo de 300 palavras. A partir desse valor será sempre a descontar.

Vamos a um exercício prático?

Exercício exemplificativo

A frase a comentar é: «A passagem do tempo é vivida por cada ser humano em função das circunstâncias em que se encontra»

Introdução: O tempo é uma criação humana e a sua passagem depende da consciência ou da inconsciência de cada um. (Nota: esta frase evidencia a minha posição)

Desenvolvimento:

- 1º argumento com exemplos:
 - Fugacidade da vida e falta de tempo (Nota: argumento)
 - “caçar” Pokémons;
 - Férias, diversão;
 - “Carpe Diem”.
- 2º argumento com exemplos:
 - Passagem lenta do tempo (Nota: argumento)
 - Situações em prisões, hospitais, idosos nos lares, etc.;
 - Quando não há nada para fazer;
 - Quando não há tecnologia.
- Contra-argumento:
 - Aqueles para quem o tempo não é importante. Vivem o presente e não são escravos do tempo
 - Ex.: monges budistas. Porém, têm a capacidade de aproveitar e de reconhecer a importância do tempo, vivendo-o sem ansiedade ou stress.

Conclusão:

- O tempo é uma criação para que a sociedade esteja organizada. Ela controla-nos mais do que imaginamos e a sua passagem pode ser muito rápida ou muito lenta, dependendo das circunstâncias em que estamos. Tornar cada segundo importante é uma tarefa nossa e, por isso, devemos vivê-lo sem ansiedade extrema e sem stress.

Frase-chave:

- O tempo mais importante é o agora!